

RELATÓRIO Nº 001/2018 – CONTROLADORIA DO COREN-AL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2017 do Coren-AL.

1. Em cumprimento ao disposto na Resolução COFEN nº 504/2016, Art. 11, § 1º, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AL referente ao quarto trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AL está composto por 60,61% de Ativo Circulante, 39,39% de Ativo Não Circulante e 1,58% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,27%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	9.724.073,60	PASSIVO	9.724.073,60
Ativo Circulante	5.893.347,25	Passivo Circulante	153.162,68
Ativo Não Circulante	3.830.726,35	Passivo Não Circulante	15.396,35
		Patrimônio Líquido	9.555.514,57

3. O Ativo Circulante teve um aumento 21,41% em comparação com o quarto trimestre de 2016, e houve um aumento de 96,11% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º Trim/16	4º Trim/17	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	4.854.151,02	5.893.347,25	1.039.196,23	21,41
Disponibilidades	1.510.276,41	2.961.772,04	1.451.495,63	96,11

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma diminuição de 3,32% e um aumento de bens móveis 0,85%.

ATIVO EM	4º Trim/16	4º Trim/17	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.962.417,17	3.830.726,35	- 131.690,82	-3,32
Bens móveis	667.822,25	673.531,25	5.709,00	0,85

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 9,43%.

PASSIVO EM	4º Trim/16	4º Trim/17	Diferença	%
Patrimônio Líquido	8.732.388,56	9.555.514,57	823.126,01	9,43

6. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do período entre os exercícios cabe ressaltar que houve uma diminuição de 37,87% do ativo e um aumento no passivo de 56,47%.

	4º Trim/16	4º Trim/17	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	4.779.132,35	2.969.154,87	- 1.809.977,48	-37,87
PASSIVO FINANCEIRO	82.573,24	129.200,88	46.627,64	56,47
Superávit Financeiro	4.696.559,11	2.839.953,99	- 1.856.605,12	-39,53

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	38,48	Maior que 1
Imediata	19,34	Maior que 1
Geral	63,49	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,73%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0176%.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	168.559,03
Ativo Total	9.724.073,60
Endividamento Total %	1,73

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	168.559,03
Patrimonio líquido	9.555.514,57
Grau de endividamento	0,0176

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 3.311.354,25 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 2.976.665,87.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	442.122,60	ORÇAMENTARIA	868.957,92
CORRENTE	442.122,60	CORRENTE	868.957,92
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	173.324,91	EXTRA-ORÇAMENTARIA	81.177,97
Saldo Exercício Anterior	3.311.354,25	Saldo Exercício Seguinte	2.976.665,87
	3.926.801,76		R\$ 3.926.801,76
Resultado Financeiro	-		
	334.688,38		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 10,00% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 4º trimestre de 2017 diminuiu em 18,96% do 4º trimestre do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	2.950.431,00	3.245.474,00	295.043,00	10,00
Arrecadação	4º Trimestre/2016	4º Trimestre/2017	Diferença	%
Receita Corrente	520.881,94	422.122,60	- 98.759,34	-18,96

11. No quarto trimestre de 2017, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 462.222,93.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	3.245.474,00	442.122,60	-2.803.351,40	CORRENTES	4.141.433,11	-	- 4.161.533,44
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	55.400,00	-	- 55.400,00
Déficit				Superávit		462.222,93	462.222,93
TOTAL	3.245.474,00	442.122,60	-2.803.351,40	TOTAL	4.196.833,11	442.122,60	- 3.754.710,51

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 13,62% foram arrecadados no quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 17,65%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 4,03% abaixo no comparativo entre os exercícios.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trimestre	%
2017	3.245.474,00	442.122,60	13,62
2016	2.950.431,00	520.881,94	17,65
		%	-4,03

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 0,49% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 24,27% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trimestre	%
2017	4.141.433,11	- 20.100,33	-0,49
2016	3.743.648,58	890.559,70	23,79
		%	-24,27

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – doações e legados;
- V – subvenções oficiais;
- VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	199.339,68
Receitas de Serviços	59.030,61
Multas e Juros de Mora	70.935,65
Receita Dívida Ativa	60.087,86
Outras Receitas	602,60
BASE DE CALCULO ART. 10	389.996,40
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	97.499,10
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN	97.386,26
DIFERENÇA	112,84

O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 112,84, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificado pelo Departamento Jurídico do Regional, assim que identificar será repassado.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 1.210.034,00 para Despesas com Pessoal e Encargos não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 37,28% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2017		%
Receita Corrente Líquida	3.245.474,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.622.737,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.210.034,00	37,28

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF também se encontra dentro dos limites estipulados, a 39,74% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2o A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Janeiro 2017 a Dezembro 2017) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	3.245.474,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	1.622.737,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.289.673,91	39,74

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.289.072,78, sendo composta por 60,46% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variacao Patrimonial Aumentativa	4.289.072,78	100%
Contribuições	2.593.358,38	60,46
Exploração de vendas de bens, serviços e direitos	328.423,29	7,66
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	558.943,68	13,03
Transferências Recebidas	804.100,00	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	4.247,43	0,10

Variacao Patrimonial Diminutiva	3.197.680,14	100%
Pessoal e Encargos	1.289.673,91	40,33
Uso de Bens e Serviços e Consumo	773.758,12	24,20
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	64,02	0,00
Transferências Concedidas	907.751,58	28,39
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	226.432,51	7,08

RESULTADO PATRIMONIAL	1.091.392,64
------------------------------	---------------------

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 1.091.392,64.

20. Diante do exposto, constatei que:

- As disponibilidades financeiras do Coren apresentaram um acréscimo de 96,11% em comparação ao quarto trimestre de 2016 e o Passivo Circulante diminuiu em 82,90%, resultando uma diminuição de 39,53% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 13,62% do total previsto para o exercício;
- Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual de 37,28% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e refeição.
- Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 9,43% em relação ao mesmo período de 2016.
- O Coren-AL vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota Parte ao Cofen, porém apresentou uma diferença a menor de R\$ 112,84, onde não ocorreu os créditos para Cofen referente aos Depósitos Judiciais de Processos de Execução Fiscal ainda não identificado pelo Departamento Jurídico do Regional.
- O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 462.222,93 no 4º trimestre de 2017.

É o meu relatório.

Maceió, 22 de março de 2018.

ANTÔNIO DE SOUZA JÚNIOR
 Matrícula 00059
 Controlador do COREN-AL